

CARTA DO GESTOR Nº 7 – RENDA VARIÁVEL – PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024**Caros Investidores,**

Desde nossas primeiras cartas trimestrais do **Ace Capital Absoluto FIC FIA**, ressaltamos que temos preferência por abordar temas que exponham de maneira mais clara nosso processo de investimento, por vezes detalhando uma empresa, por outras uma tese com desdobramentos não tão imediatos, mas com potencial de crescimento ao longo de um período de tempo considerável.

Neste trimestre, optamos por trazer em nossa carta mais uma das teses de investimento que temos como posição nos nossos fundos, cujo tema ainda aparece de maneira tímida, muitas vezes nas páginas de geopolítica e com tradução não tão direta para a economia real. Mais uma vez, ressaltamos as características dos temas que nos atraem, uma vez que se trata de uma empresa com exposição a tendências seculares de crescimento e que, em certa medida, independem da situação econômica atravessada pelo Brasil.

Iremos aprofundar um pouco mais o tema de minerais estratégicos, dessa vez focado no uso do grafite em diversas indústrias, a concentração de produção e refino na China e como essa cadeia de suprimentos passa a ser crítica para o mundo. Na sequência, apresentaremos a South Star Battery Metals, empresa com operação na Bahia e projeto no Alabama, e a primeira produtora de grafite nas Américas desde 1996.

Boa leitura!

1. GRAFITE: UTILIZAÇÃO SUBESTIMADA, DISPONIBILIDADE SUPERESTIMADA

Para a carta deste trimestre, escolhemos como tema a tese de investimentos em grafite que, no nosso portfólio, é representada hoje pela empresa South Star Battery Metals, com produção prevista no Brasil e nos Estados Unidos.

O racional do investimento em grafite se encaixa em uma tendência mais ampla de minerais críticos para as cadeias de suprimentos globais, que ainda são extremamente dependentes da produção chinesa, o que tem sido colocado em evidência pelo aumento da eletrificação e transição energética, já explorada em cartas passadas. Assim como temos feito em outras publicações em que analisamos os aspectos geopolíticos (Lítio – setembro de 2022 e Urânio – setembro de 2023), a tese de grafite também mantém as mesmas características em que os principais compradores desses materiais, direta ou indiretamente, buscam cadeias de suprimento fora da China, que continua respondendo pela maior capacidade de produção e refino em vários casos. Não temos dúvidas que os temas de diversificação de cadeias de produção e *near shoring*, que é a produção de insumos estratégicos mais perto dos centros consumidores, serão cada vez mais relevantes nos próximos anos em diferentes indústrias e teses de investimento, argumento que encontra respaldo nas políticas públicas dos Estados Unidos e União Europeia, que buscam apoiar o estabelecimento de cadeias de suprimento independentes em geografias alinhadas.

De maneira complementar, apesar de historicamente ter aplicações industriais em materiais refratários, ligas metálicas, produção de lubrificantes, freios, entre outros usos, esperamos que nos próximos anos um dos principais fatores de crescimento da demanda do grafite, além da questão geográfica, seja a sua utilização na produção de baterias para veículos híbridos e elétricos, uma vez que é um dos principais componentes do ânodo. Em nossa opinião, o aumento da penetração de veículos elétricos pode trazer uma nova dinâmica de preços para esse mercado, como vimos acontecer com outros minerais correlacionados a este tema ao longo dos últimos anos, caso do lítio, cobalto, níquel, manganês, entre outros. Curiosamente, o grafite é o material com maior volume utilizado nas baterias do tipo LFP, atualmente as mais utilizadas para veículos elétricos e híbridos. Por outro lado, diferentemente do que ocorreu nos preços dos metais mencionados, o grafite teve pouca ou nenhuma valorização em decorrência dessa utilização. Acreditamos que, em parte, esse movimento se deve à capacidade de sintetização do grafite a partir do coque (tema explorado adiante), mas também se deve à disponibilidade do material na China a preços relativamente baixos, o que tem impedido o desenvolvimento de uma cadeia de suprimentos fora daquele país.

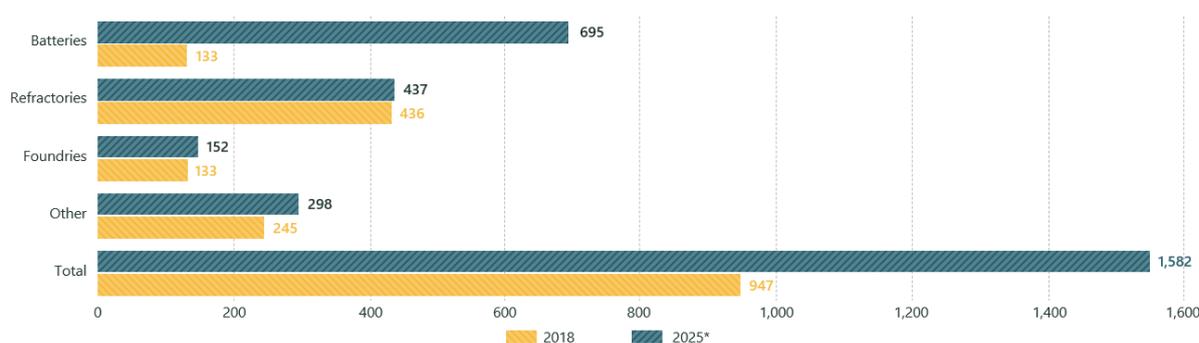
Nesse cenário, acreditamos que projetos não só de grafite, mas também de outros minerais críticos, que possuam ativos de qualidade, em jurisdições estáveis e conhecidas e com a capacidade de se posicionar nos primeiros quartis das curvas de custos, devem ser muito beneficiados pela simples

necessidade de produção estratégica em outras geografias. Embora seja possível uma diferenciação de preços uma vez que os produtos tenham a rastreabilidade necessária para acessar mercados mais rigorosos, mantemos nosso critério de avaliação dos custos aos preços correntes (e depreciados) praticados no mercado. Isso nos garante uma margem de segurança que, mesmo em condições de concorrências menos justas, essas empresas seguirão rentáveis e viáveis.

Importante notar também que há outras opcionalidades ao aumento da demanda pelo uso do grafite para fabricação de grafeno como componente lubrificante e isolante para reatores nucleares, mas que por ora preferimos manter fora da nossa análise.

Por fim, iremos explorar porque acreditamos que a South Star se mostra como uma boa tese de investimento, com produção em um horizonte próximo e, por meio de uma abordagem faseada, com capacidade de financiar expansões relevantes, tanto no projeto brasileiro, como no norte-americano, o que não parece estar incorporado na sua precificação atual.

Figura 1: Demanda Global por grafite natural em 2018 e previsões para 2025



Fonte: Roskill, 2018

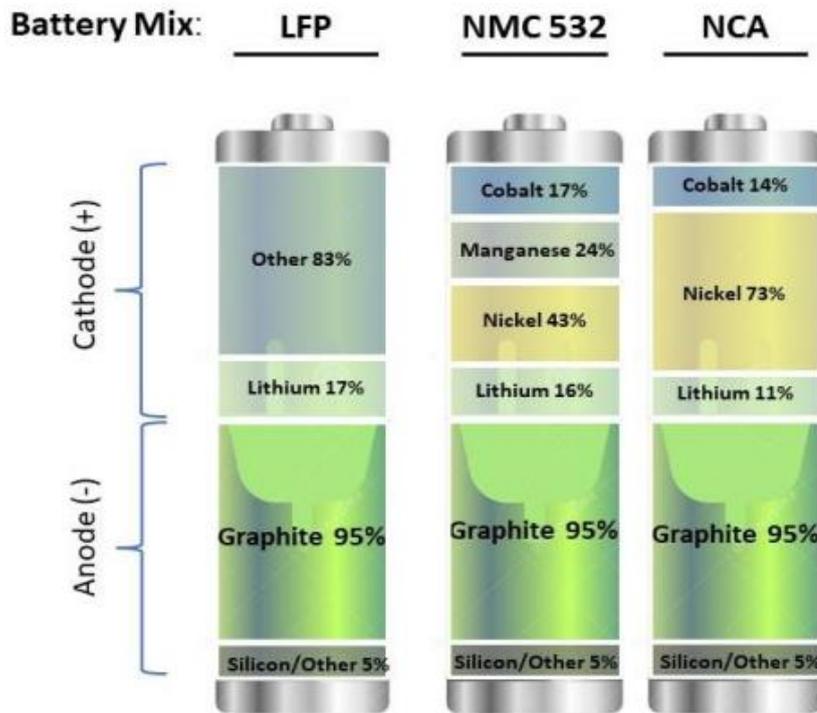
2. USOS E DINÂMICAS DE MERCADO

Ao analisarmos as diferentes tecnologias de baterias para veículos elétricos disponíveis no mercado, um fato nos chama a atenção: assim como o lítio, o grafite é um dos poucos elementos presentes em quase todas as tecnologias de baterias, enquanto alguns outros metais, como o níquel, cobalto, manganês por exemplo, aparecerem somente em alguns tipos de baterias. Adicionalmente, o grafite se destaca pelo grande volume relativo utilizado em todas as baterias. De maneira ilustrativa, apesar de representar somente ~15% do custo das baterias, o grafite é, por uma boa margem, a maior contribuição por peso, sendo responsável por cerca de 30% do peso das baterias.

Isso nos traz conforto com relação ao risco de substituição no curto-médio prazo, uma vez que o movimento que temos visto ao longo dos últimos anos é o de popularização e ganho de participação

de mercado das baterias do tipo LFP (lítio-ferro-fosfato) e, mesmo que o movimento fosse em uma direção diferente desta, dificilmente iríamos ver a relevância do grafite diminuindo em termos de volume/peso.

Figura 2: Composição de diferentes tipos de baterias.



Fonte: South Star Corporate Presentation.

Ademais, o mercado de grafite possui algumas especificidades não vistas em outras *commodities* ligadas à transição energética, com a principal delas sendo a possibilidade de sintetizá-lo a partir do coque de petróleo, um dos derivados do refino do petróleo bruto. Hoje, o grafite sintético e o grafite natural dividem quase que igualmente a utilização no mercado para baterias. A grande maioria das fabricantes de Ânodo/Baterias utiliza ambos, porém, vemos como provável o aumento do uso do grafite natural, por dois motivos principais:

- Vantagem de custo: o processo para a manufatura do grafite sintético a partir do coque é eletrointensivo e, portanto, mais custoso que o grafite natural;
- Impactos ambientais: estima-se que o processo para a produção do grafite sintético seja até 3 vezes mais poluente, em termos de emissão de CO₂, do que a produção do grafite natural, algo que atualmente é negligenciado, mas que deve ganhar relevância conforme as iniciativas para descarbonização das cadeias pautem as decisões de produção e incentivos.

Por outro lado, as principais vantagens do grafite sintético advêm da uniformidade de sua composição molecular, algo não observado na natureza e que impacta o desempenho do ânodo, bem como da possibilidade de produção, mesmo por um país que não possua reservas de grafite natural.

Considerando os aspectos positivos e negativos entre o material sintético e o natural, as principais consultorias para materiais críticos estimam que a demanda por grafite natural deve multiplicar por aproximadamente 7 vezes até 2035, para 7,2 milhões de toneladas por ano, enquanto hoje sua oferta se situa por volta de 1,1 milhões de toneladas por ano. Considerando uma produção média de 60 mil toneladas por mina ao ano e uma vida útil das minas em linha com as reservas até hoje exploradas, isto significaria que precisaríamos desenvolver cerca de 100 novas minas de grafite até lá. Além do tempo de desenvolvimento necessário para um projeto como esse (algo entre 10 e 14 anos), o preço baixo do grafite nos últimos anos inviabiliza o aproveitamento econômico de projetos com maior custo de operação.

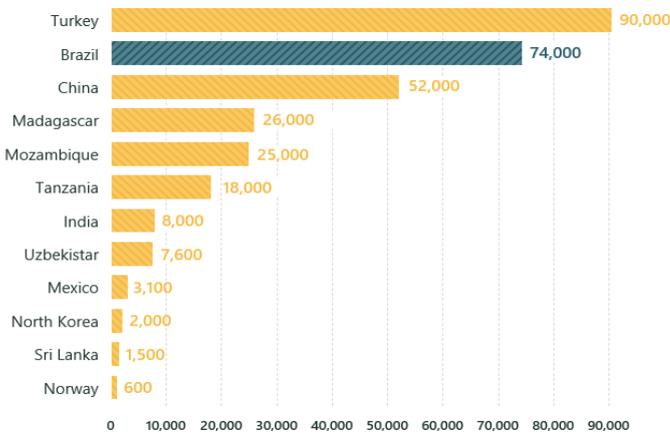
Nesse contexto, o Brasil se mostra como uma jurisdição interessante para a mineração de grafite, pois, apesar de corresponder a uma parcela relativamente pequena da produção de grafite natural do mundo, é um dos países com as maiores reservas estimadas do mineral.

Importante notar que a existência do grafite sintético já impõe à indústria uma certa disciplina na expansão, uma vez que é uma fonte teoricamente inesgotável de produto, porém com custo de produção mais elevado. Nesse sentido, qualquer mudança estrutural na utilização do produto sintético, como por exemplo métricas mais restritivas de emissão de carbono, deslocaria a curva de oferta de maneira significativa. O preço do incentivo deveria ser mais elevado para que novas minas de grafite natural fossem viabilizadas ou que novas tecnologias de produção do grafite sintético, menos poluentes, sejam desenvolvidas.

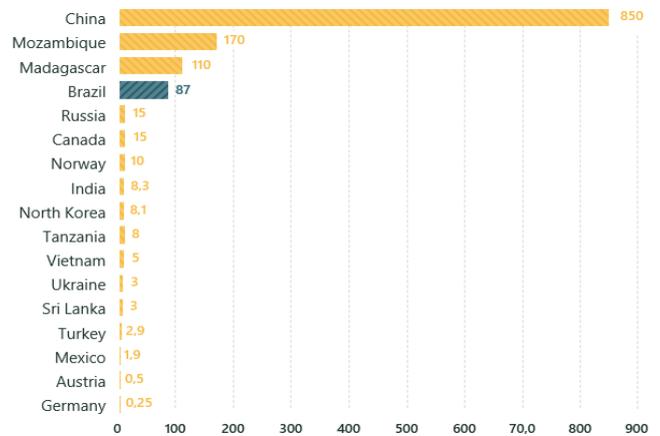
Apesar de não ser o escopo desta carta, há outros inúmeros usos para o grafite industrial, como por exemplo o uso em lubrificantes, como composto para retardantes e materiais antichamas, componente de pilhas alcalinas e baterias e outros materiais em que flexibilidade, condutibilidade, resistência e elevado ponto de fusão sejam necessários. Curiosamente, os preços para o grafite natural para essas finalidades estão atualmente acima do preço do material dedicado ao uso em baterias de veículos elétricos e híbridos. Se nossa premissa de aumento da demanda pelo material para essa finalidade estiver correta, entendemos que essa dinâmica de preço deve se inverter ao longo do tempo, com o preço do material utilizado em baterias sendo negociado a prêmio sobre o industrial, algo já observado em outros mercados e materiais.

Figura 3.

Distribuição de Reservas



Produção de grafite (por país)

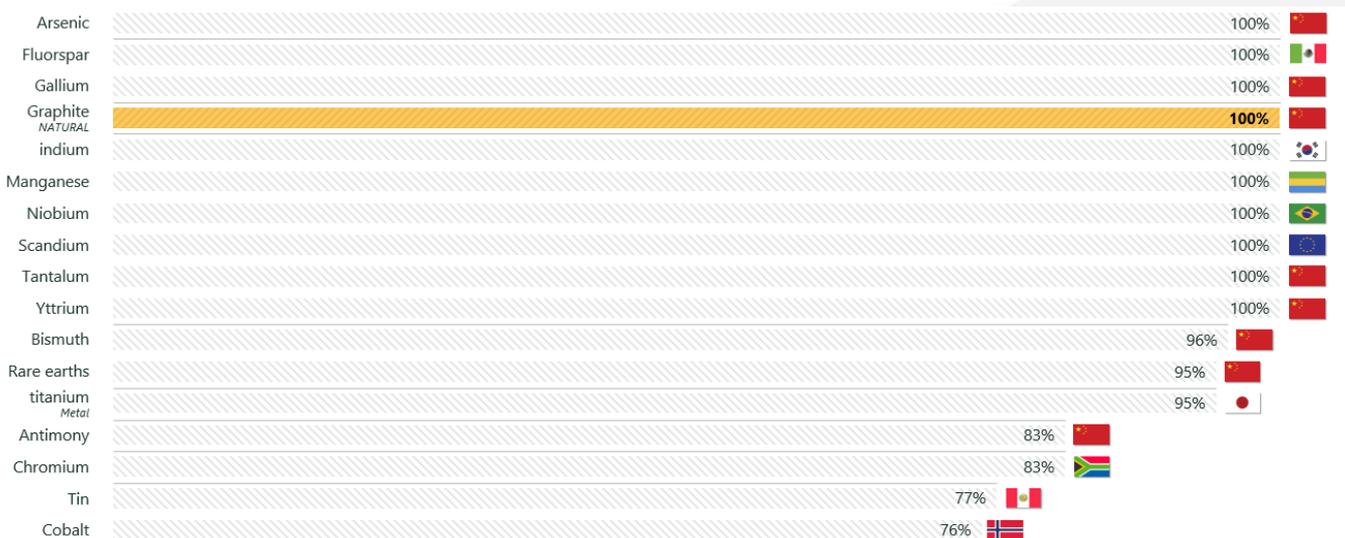


Fonte: Statista.

3. MAIS UMA VEZ, A DOMINÂNCIA CHINESA EM PRODUÇÃO E REFINO

Um dos pontos que mais nos chama atenção quando olhamos para o mercado global de grafite e de outros materiais e cadeias de produção críticos é a representatividade da produção chinesa, tanto no âmbito da mineração quanto do refino.

Figura 4: Países com maior importância para cada mineral crítico nas importações Americanas.



Fonte: United States Bureau of Economics Analysis.

Acreditamos que, nessa estrutura do mercado, o componente geopolítico será de extrema relevância, dado que, assim como em diversos outros minerais críticos, vemos o ocidente extremamente dependente da China como fornecedora de material. Como referência, o grafite é classificado pelo *Department of Energy* (DoE) dos Estados Unidos como um material de alta importância/risco e, por isso, o DoE está trabalhando ativamente no financiamento de novos projetos em solo americano e em outras geografias alinhadas ao *Mineral Strategic Partnership* (MSP)¹. Em alguns minerais específicos, como no caso do grafite em outubro de 2023 e com os elementos de terras raras em dezembro do mesmo ano, já vimos movimentos chineses de proibição ou definição de cotas de exportações, seja do próprio material ou de tecnologias destinadas ao seu processamento.

Figuras 5 e 6: Notícias a respeito da proibição de exportação de Grafite e tecnologias de refino de elementos de terras raras.

China imposes export curbs on graphite

Restrictions on critical electric vehicle battery material set to escalate trade tensions with US

China Turns Up Heat on Trade With Rare Earths Tech Curbs

- Move throws up a new hurdle in race to boost Western supplies
- China has come to dominate refining over the past 30 years

Fontes: Financials Times e Bloomberg.

Nesse cenário, com a finalidade de se tornar menos dependente de rivais geopolíticos, temos visto diversos pacotes de financiamento e até mesmo *grants* (financiamento a fundo perdido) sendo concedidos pelos governos de Austrália, Canadá e Estados Unidos, financiando projetos que se comprometam a, no futuro, vender a sua produção única e exclusivamente para uso em território ocidental e fomento dessa cadeia de suprimentos paralela. Podemos citar diversos exemplos no próprio âmbito de mineração de grafite: as empresas Graphite One, com um projeto no Alaska, Nouveau Monde Graphite, em Québec, e South Star, no Alabama. Os *grants* podem ser concedidos por diferentes órgãos

¹ Uma parceria estratégica, liderada pelos Estados Unidos, União Europeia e outros 14 países, com intuito de catalizar investimentos públicos e privados no fornecimento responsável de minerais críticos para a cadeia de suprimentos global - <https://www.state.gov/minerals-security-partnership/#:~:text=The%20MSP%20is%20a%20collaboration,powering%20the%20clean%20energy%20transition> acessado em 18/04/2024 às 11:45.

do governo americano, como Departamento de Defesa (DoD) - caso da South Star, Departamento de Energia, Departamento de Estado, entre outros. Além de viabilizar os projetos em uma fase crítica, o *grant* provê um “selo de qualidade” importante para futuros contratos de fornecimento, uma vez que a análise prévia dos projetos, produtos e empresas são extremamente criteriosos. No Brasil, especificamente, o financiamento para projetos é praticamente inexistente até o momento, uma vez que os direitos minerários não são considerados como colateral válido para concessão do crédito. A adesão ao MSP e a possibilidade de financiamento por *grants*, assim como novos instrumentos de financiamento de projetos minerários, como *royalties*, *streamings* e *off-takes* podem ter impacto significativo na produção mineral do país nos próximos anos.

Do ponto de vista do investimento de longo prazo, vemos esses *grants* como uma alternativa extremamente importante de financiamento e de minimização de riscos para os acionistas, uma vez que muitas vezes são concedidos justamente na fase ainda pré-operacional, especificamente para um determinado estudo de viabilidade que permitirá novos avanços nos projetos – e eventualmente novos *grants*. Isso porque em ciclos de baixa das *commodities*, as opções tradicionais de financiamento se tornam menos atrativas ou até mesmo inexistentes, inviabilizando essas companhias e consequentemente levando à perda permanente de capital. A manutenção de preços artificialmente baixos para os insumos da cadeia de baterias tem sido por vezes apontada como prática de controle e consolidação da indústria pela China, não só de materiais básicos, mas principalmente da cadeia de valor agregado.

4. SOUTH STAR

A South Star Battery Metals é uma empresa sediada no Canadá, como boa parte das *junior minings* ocidentais, focada na exploração e desenvolvimento de projetos de grafite, com dois projetos atuais: Santa Cruz, em Itabela na Bahia, e BamaStar, no Alabama, Estados Unidos. Investimos na South Star desde 2022, quando a empresa buscava recursos adicionais para financiar a planta na Bahia, com capacidade inicial de 5 mil toneladas por ano de grafite natural, bem como a expansão da sondagem na região, algo importante para a certificação de sua reserva mineral e viabilidade econômica de um projeto para mais de 10 anos de produção. Embora os resultados de sondagem até então realizados fossem bem promissores, a experiência e alinhamento do sócio fundador e CEO da empresa, Richard Pearce, de mais de 20 anos em planejamento e gestão de projetos de mineração, desde prospecção até fusão e/ou aquisição, foram extremamente importantes para nossa decisão de investimento.

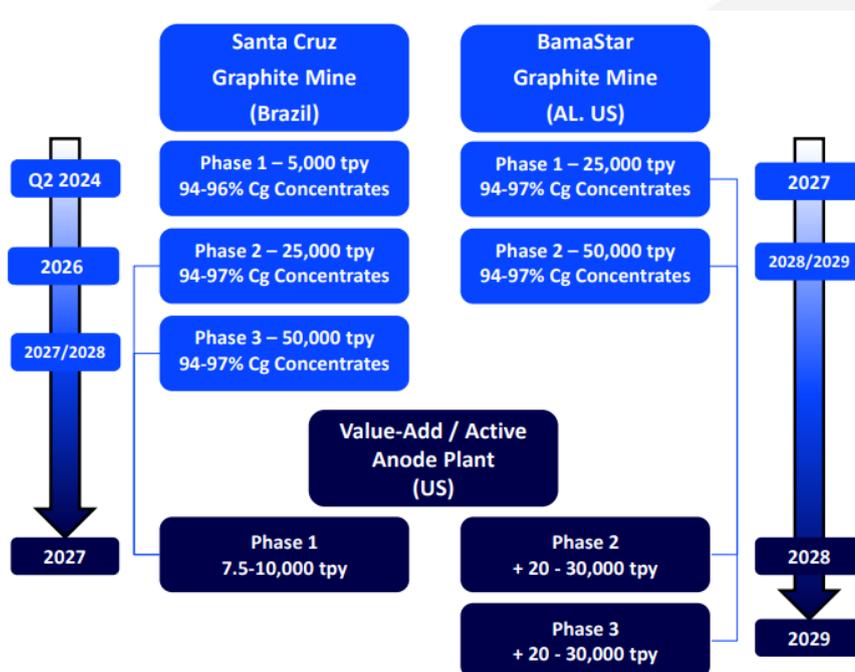
A empresa tem utilizado uma abordagem de adição de capacidade faseada, por meio de módulos de produção, para a execução de ambos os projetos. Desta forma, é possível financiar as fases

futuras com a geração de caixa própria da produção inicial e dos módulos subsequentes, reduzindo a necessidade da empresa de assumir grandes dívidas, incorrer em grandes diluições aos seus acionistas ou renunciando a sua produção, através de contratos de *offtake* ou *royalties*.

Hoje, a empresa está próxima de atingir a sua primeira produção comercial de grafite no Brasil, o que deve acontecer no 2º Semestre de 2024, sendo a primeira planta de grafite a entrar em operação nas Américas desde 1996. Esta primeira fase do projeto na Bahia possui uma baixa intensidade de capital e baixos custos, além de baixo risco técnico, dadas as tecnologias de processamento amplamente utilizadas e geologia favorável, com capacidade aproximada de 5 a 10 mil toneladas de grafite por ano. Vemos isso como um grande *de-risk* da tese, visto que, com o baixo nível de custo operacional que deve ser observado no projeto de Santa Cruz, a companhia deve ser capaz de gerar caixa mesmo no atual ambiente de preços mais baixos. Atualmente, a empresa tem avançado em diversas conversas comerciais, com a assinatura de cartas de intenção por clientes que já aprovaram tecnicamente as amostras. A aprovação de amostras deve ser ainda mais relevante com o início da produção da primeira fase, o que possibilita o envio de amostras maiores, algo relevante para clientes de maior porte.

Ao mesmo tempo, a companhia está trabalhando no desenvolvimento do projeto americano, onde além de desenvolver a extração, planeja também ter uma planta para o processamento do grafite advindo de suas operações e a transformação no chamado "*Anode Material*", que seria comercializado diretamente para as empresas produtoras de baterias, com a empresa descendo pela cadeia de suprimentos e capturando um maior valor agregado.

Figura 7: Plano Estratégico South Star.



Fonte: South Star Corporate Presentation.

Nossa decisão de investimento considera os preços atuais do grafite, ou seja, venda primordialmente para o uso industrial do material, sem qualquer opcionalidade advinda de uma valorização devida ao aumento das vendas de baterias estacionárias ou veículos elétricos e híbridos. Também não consideramos a planta de valor agregado no Alabama, algo que poderia gerar muito valor, principalmente se seu financiamento for enquadrado como estratégico dentro dos programas de cadeias de materiais críticos dos Estados Unidos. Nesse sentido, em novembro de 2023, o DoD liberou US\$ 3.2 milhões do programa de defesa para materiais críticos para a empresa para fomentar o estudo de viabilidade do projeto do Alabama. A depender dos resultados desse estudo, entendemos que seria natural uma participação do mesmo programa nas próximas fases do projeto.

Fundo: Ace Capital Absoluto FIC FIA – CNPJ nº 39.992.830/0001-88

Objetivo e Política de Investimento: o fundo tem como objetivo proporcionar aos seus cotistas a valorização real de suas cotas, a médio e longo prazos. A política de investimento do fundo consiste em aplicar, no mínimo, 95% de seu patrimônio líquido em cotas do Ace Capital Absoluto Master FIA, inscrito no CNPJ nº 39.737.075/0001-95 (“Fundo Master”), cuja política de investimento consiste em aplicar preponderantemente em ações negociadas em bolsa de valores ou em mercado de balcão organizado.

Características:

- Tipo Anbima: Ações Livre
- Data de Início: 21/06/2021
- Público-alvo: Investidores Qualificados
- Taxa de Administração: 2% a.a.
- Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder o IMA-B
- Mínimo para aplicação Inicial: R\$ 100,00
- Mínimo para Aplicação Adicional e Resgate: R\$ 100,00
- Saldo Mínimo: R\$ 100,00
- Cotização de Aplicações: D+1
- Cotização de Resgate: D+30, com liquidação após dois dias úteis
- Classificação Tributária: Renda Variável
- Gestor: Ace Capital Grou Gestora de Recursos Ltda.
- Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
- Custodiante: BNY Mellon Banco S.A.
- Auditor: KPMG

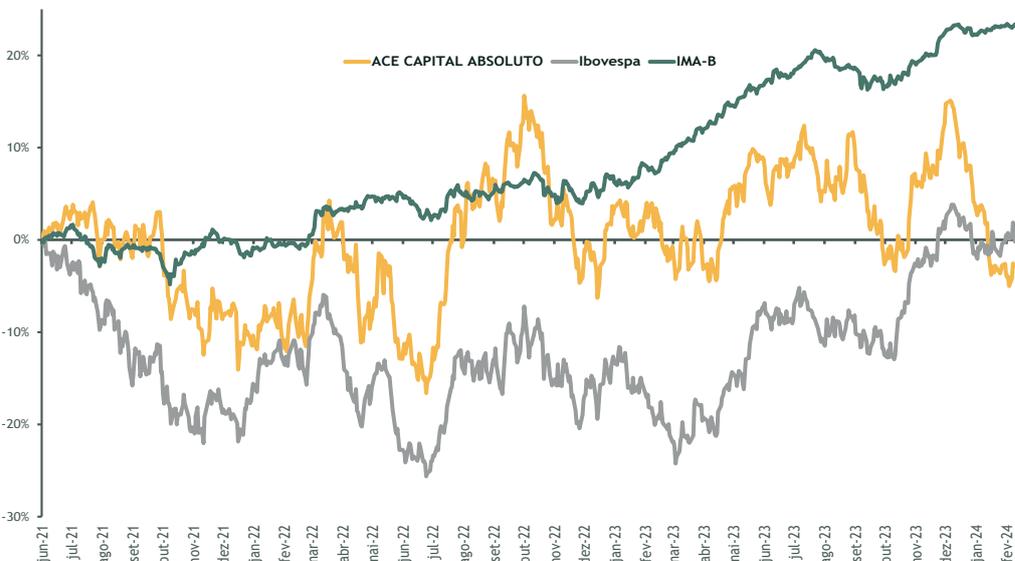


A Ace Capital (ou Grupo Ace) é constituída pelas gestoras Ace Capital Gestora de Recursos Ltda. e Ace Capital Grou Gestora de Recursos Ltda., conforme governança estabelecida em seu website: www.acecapital.com.br. As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo e estão sujeitas a mudança sem qualquer tipo de notificação prévia. Este documento não constitui uma oferta de serviço ou recomendação de investimento pela Ace Capital, seja em fundo de investimentos ou nos valores mobiliários eventualmente mencionados. A Ace Capital utiliza informações de fontes que acredita serem confiáveis, mas não se responsabiliza pela exatidão de quaisquer das informações assim obtidas e utilizadas neste documento, as quais não foram independentemente verificadas. Além disso, as informações e expectativas sob o cenário da economia brasileira e global foram analisadas até a data de envio deste material, sendo que eventuais fatores econômicos futuros podem não ter sido previstos e, conseqüentemente, considerados para esta análise fornecida pela Ace Capital. Fundos de investimento que utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a conseqüente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo, caso o fundo de investimento adote estratégia com derivativos para fins de alavancagem. As informações constantes nesta apresentação estão em consonância com os Regulamentos, Formulários de Referência, se houver, Lâmina de Informações Essenciais, se houver, porém não os substituem. Para avaliação da performance de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento multimercados com renda variável e os fundos de investimento em ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de investimento não contam com garantia da Ace Capital, do administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Regulamento, de eventual Lâmina de Informações Essenciais, se houver, e do Formulário de Informações Complementares, se houver, dos fundos de investimento em que deseja aplicar. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Este documento não constitui uma opinião ou recomendação, legal ou de qualquer outra natureza, por parte da Ace Capital, e não leva em consideração a situação particular de qualquer investidor. A utilização das informações aqui contidas se dará exclusivamente por conta e risco de seu usuário. Antes de tomar qualquer decisão acerca de seus investimentos, a Ace Capital recomenda ao interessado que consulte seu próprio consultor.

RENTABILIDADE

ANO	RETORNO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2021	Fundo	-	-	-	-	-	-	1,10%	-0,95%	-1,60%	-8,28%	-2,22%	4,18%	-6,88%	-6,88%
	IMA-B	-	-	-	-	-	-	-0,37%	-1,09%	-0,13%	-2,54%	3,47%	0,22%	-0,16%	-0,16%
	Ibovespa	-	-	-	-	-	-	-3,94%	-2,48%	-6,57%	-6,74%	-1,53%	2,85%	-18,91%	-18,91%
2022	Fundo	-1,65%	-0,89%	8,77%	-1,62%	-1,49%	-9,55%	7,49%	12,07%	1,21%	6,83%	-6,35%	-6,53%	5,96%	-1,33%
	IMA-B	-0,73%	0,54%	3,07%	0,83%	0,96%	-0,36%	-0,88%	1,10%	1,48%	1,23%	0,43%	-0,24%	6,32%	6,16%
	Ibovespa	6,98%	0,89%	6,06%	-10,10%	3,22%	-11,50%	4,69%	6,16%	5,45%	5,45%	-3,06%	-2,45%	4,68%	-15,12%
2023	Fundo	5,31%	-0,64%	-2,91%	-2,28%	6,40%	3,12%	4,60%	-7,19%	2,59%	-9,72%	11,74%	5,86%	15,85%	14,31%
	IMA-B	0,00%	1,28%	2,66%	2,02%	2,53%	2,39%	0,81%	-0,38%	-0,95%	-0,66%	2,62%	2,75%	16,03%	22,19%
	Ibovespa	3,37%	-4,79%	-2,91%	2,50%	3,74%	9,00%	3,27%	-5,09%	0,71%	-2,94%	12,54%	5,38%	22,27%	3,78%
2024	Fundo	-11,04%	-4,38%	2,52%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-12,79%	-0,32%
	IMA-B	-0,45%	0,55%	0,08%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,18%	22,37%
	Ibovespa	-4,79%	0,99%	-0,71%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-4,53%	-0,92%

RETORNO ACUMULADO DESDE O INÍCIO



INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

INÍCIO DO FUNDO	21/06/2021
APLICAÇÃO INICIAL	R\$ 100,00
MOVIMENTAÇÃO MÍNIMA	R\$ 100,00
SALDO MÍNIMO	R\$ 100,00
HORÁRIO DE MOVIMENTAÇÃO ATÉ 14H00	
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	2% A.A.
TAXA DE PERFORMANCE	20% SOBRE O QUE EXCEDER O IMA-B
TAXA DE SAÍDA	NÃO HÁ
COTA DE APLICAÇÃO	D+1
COTA DE RESGATE	D+30
LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA	D+32
ADMINISTRADOR	BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS DTVM S.A.
CUSTODIANTE	BNY MELLON BANCO S.A.
AUDITOR	KPMG
CATEGORIA ANBIMA	AÇÕES LIVRE
CÓDIGO ANBIMA	596681
DADOS PARA APLICAÇÃO	ACE CAPITAL ABSOLUTO FIC FIA CNPJ: 39.992.830/0001-88 BANCO: BNY MELLON (17) AGENCIA 011 CC 4843-7

ATRIBUIÇÃO DE DESEMPENHO POR SETOR	Mês	Ano
Bens industriais	1,76%	1,57%
Construção	0,43%	-1,18%
Consumo cíclico	0,11%	-0,33%
Consumo não cíclico	0,12%	0,46%
ETF	0,11%	-0,24%
Financeiro	0,11%	0,23%
Índice	0,00%	0,00%
Materiais básicos	-1,23%	-13,13%
Petróleo gás e biocombustíveis	0,44%	0,49%
Properties	0,00%	0,00%
Saneamento	0,66%	0,88%
Saúde	-0,02%	-0,71%
Tecnologia da informação	-0,03%	-0,21%
Telecomunicações	0,12%	0,06%
Transporte e Logística	0,51%	0,38%
Utilidade pública	-0,42%	-0,33%

Obs.: Não considera custos de taxa de administração e performance

ESTATÍSTICAS

	Últimos 12 meses	Desde o Início
> Retorno Mensal	11,74%	12,07%
< Retorno Mensal	-11,04%	-11,04%
Meses Acima do IMA-B	50,00%	43,75%
Meses Abaixo do IMA-B	50,00%	56,25%
Meses Positivos	55,38%	46,67%
Meses Negativos	47,62%	53,33%

PATRIMÔNIO

Patrimônio da Estratégia (R\$ M)	287,7
PL Médio Fundo desde início (R\$ M)	218,4
Patrimônio do fundo (R\$ M)	235,1

CARACTERÍSTICAS GERAIS

OBJETIVO

O fundo tem como objetivo proporcionar aos seus clientes cotistas a valorização real de suas cotas a médio e longo prazo.

CARACTERÍSTICAS

A política de investimento do FUNDO consiste em aplicar, no mínimo, 95% de seu patrimônio líquido em cotas do ACE CAPITAL ABSOLUTO MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES, inscrito no CNPJ nº 39.737.075/0001-95 ("Fundo Master"/"Fundo Investido"), gerido pela GESTORA, cuja política de investimento consiste em aplicar preponderantemente em ações negociadas em bolsa de valores ou em mercado de balcão organizado.

PÚBLICO

O Fundo é destinado a investidores qualificados



Gestão de Recursos

A Ace Capital não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não se caracterizam e nem devem ser entendidas como uma promessa ou um compromisso da Ace Capital, além de não levar em consideração a situação particular de qualquer investidor. Antes de tomar qualquer decisão acerca de seus investimentos, a Ace Capital (i) recomenda ao interessado que consulte seu próprio consultor e (ii) não se responsabiliza pelas decisões de investimento. O FUNDO utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos, o que pode resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar em perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do FUNDO. O FUNDO está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. O FUNDO pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos não mencionados neste material. Os fundos de investimento multimercados com renda variável e os fundos de investimento em ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Para avaliação da performance de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. O FUNDO buscará manter uma carteira de ativos com prazo médio superior a 365 dias. Alterações nestas características podem levar a um aumento do IR incidente sobre a rentabilidade auferida pelo cotista. Não há garantia de que este Fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E DA TAXA DE SAÍDA. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DOS GESTORES, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares, se houver, da Lâmina de Informações Essenciais e do Regulamento do FUNDO e do MASTER pelo investidor antes de aplicar seus recursos, conforme disponíveis no site do Administrador: Intrag DTVM Ltda., CNPJ nº 62.418.140/0001-31, www.intrag.com.br, Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400, 10º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP. Telefone (11) 3072-6109, dias úteis, das 9 às 18h, ou utilize o SAC Itaú 0800 728 0728, todos os dias, 24h. Se desejar a reavaliação da solução apresentada após utilizar esses canais, recorra à Ouvidoria Corporativa Itaú Unibanco 0800 570 0011, dias úteis, das 9 às 18h, Caixa Postal nº 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala 0800 722 1722, disponível 24h todos os dias.